



O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE OCUPAÇÃO DAS ESCOLAS ENQUANTO PRÁTICA SOCIAL MOTIVADORA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE LETRAMENTO

Gillienne Guimarães Garcia¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Letras, gillienegarcia@gmail.com

Resumo - Este artigo apresenta uma síntese dos resultados obtidos a partir do desenvolvimento de um projeto de letramento com cerca de 40 alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola estadual da cidade de Divinópolis (MG) que teve como gatilho o movimento estudantil de ocupação das escolas. Os resultados corroboram a tese de que as práticas sociais oferecem ricas oportunidades para se trabalhar a leitura e a escrita, de forma mais atrativa, contextualizada e relevante para os alunos.

Palavras-chave: ocupação; projeto de letramento; práticas sociais; escrita; leitura.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo traz os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada com cerca de 40 alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Joaquim Nabuco, localizada na cidade de Divinópolis (MG). Tal pesquisa se deu a partir do desenvolvimento de um projeto de letramento, conforme postulações de Kleiman (2000, 2005, 2007, 2010). Segundo a autora, um projeto de letramento se constitui como

[...] um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos e cuja realização envolve o uso da escrita, isto é, a leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade e a produção de textos que serão realmente lidos, em um trabalho coletivo de alunos e professor, cada um segundo sua capacidade. (KLEIMAN, 2000, p. 238)

Um dos objetivos desta pesquisa era vivenciar a experiência de desenvolver um projeto de letramento, para poder avaliar se tal prática pedagógica se constitui, de fato, como instrumento eficaz para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, como defendem vários autores, e se era possível aliar práticas sociais reais ao ensino de Língua Portuguesa. Objetivou-se, também, superar o desafio de tornar as aulas de Português mais atrativas e significativas para os alunos, além de estimular o senso crítico dos discentes e o exercício da cidadania através do uso da linguagem escrita.



envolvam atividades de uso da língua escrita. Segundo Kleiman (2007), o trabalho na escola com eventos de letramento só tem a ganhar, pois

os eventos de letramento exigem a mobilização de diversos recursos e conhecimentos por parte dos participantes das atividades. Isso significa que alguns eventos de letramento voltados para a resolução de alguma meta da vida social criarão, sem dúvida alguma, inúmeras oportunidades de aprendizagem para os participantes, todas elas diferentes entre si, segundo as diferenças existentes entre os indivíduos participantes. (KLEIMAN, 2007, p. 15)

Uma das formas para se colocar isso em prática é através de projetos de letramento, que se constituem basicamente por um conjunto de atividades que visam ao letramento dos alunos. No entanto, o ponto de partida de tais atividades não é a exigência de se ensinar um determinado conteúdo curricular. Os projetos de letramento são ditados pela prática social. É a partir dela, que surgirá a necessidade e a relevância de se ensinar determinado conteúdo, em meio a tantos outros. Kleiman (2010) explica que, ao contrário do que muitas pessoas pensam,

O projeto de letramento não substitui os eixos temáticos nem os eixos conteudísticos relevantes no trabalho escolar. Ele é um eixo estruturador das atividades em sala de aula, que permite ressignificar temas e conteúdos no contexto, em consequência de sua valorização pela turma. (KLEIMAN, 2010, p. 383)

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada é de natureza qualitativa e consiste no desenvolvimento de um projeto de letramento com aproximadamente 40 alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de ensino, localizada na cidade de Divinópolis (MG). A duração de aplicação do projeto foi de doze aulas, distribuídas no período de três semanas. O projeto de letramento em questão surgiu a partir da temática levantada em sala de aula pelos alunos a respeito do movimento estudantil de ocupação das escolas e universidades que ocorreu no final do ano de 2016, com foco, principalmente, nas escolas e universidades divinopolitanas.

Todas as atividades e ações desenvolvidas em conjunto pela professora-pesquisadora e alunos giraram em torno de um evento de letramento que mobilizou toda a turma: a participação do corpo discente em uma assembleia, promovida pela Câmara Municipal da cidade, para a discussão do movimento estudantil de



direção escolar solicitando permissão para a realização da mesa-redonda na escola. Além de todas essas atividades de uso da língua escrita em situações reais de interação, alunos e professora-pesquisadora elegeram o gênero manifesto como o mais apropriado para a participação dos estudantes na assembleia na Câmara Municipal sobre a ocupação das escolas. Ou seja, todas as ações do projeto de letramento convergiram para a elaboração conjunta de um manifesto que foi lido por um dos estudantes durante a assembleia.

O projeto de letramento mostrou-se uma estratégia pedagógica muito eficaz, pois promoveu a participação e o envolvimento de toda a turma, uma vez que os estudantes viram sentido nas atividades em que estavam envolvidos, por estarem trabalhando com textos que de fato circulam na sociedade, em contextos reais de interação, com propósitos claros e definidos. Como Olivera et al (2011) salientam, “o que implica ler e escrever para agir no (e sobre o) mundo”. (OLIVEIRA; TINOCO; SANTOS, 2011, p.103)

Esta pesquisa conseguiu provar que é possível aliar práticas sociais reais ao ensino de Língua Portuguesa, o que contribui para que as aulas se tornem mais atrativas e significativas para os alunos. A elaboração do manifesto bem como a participação na assembleia da Câmara Municipal possibilitaram aos alunos reivindicarem os seus direitos e expressarem seu ponto de vista sobre a ocupação das escolas. Observou-se também que tais atividades favoreceram a participação ativa dos alunos/cidadãos junto à sociedade, tendo em vista que

Os projetos de letramento assim orientados destacarão a importância de a leitura e a escrita serem trabalhadas como ferramentas para a agência social, garantindo a mudança, a emancipação e a autonomia, requisitos indispensáveis ao exercício da cidadania. (OLIVEIRA; TINOCO; SANTOS, 2011, p. 13)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados gerados a partir desta pesquisa corroboram a tese de que através de projetos de letramento podem-se obter resultados excelentes quanto ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Constatou-se que os alunos aprenderam a produzir, de maneira eficiente e colaborativa, os gêneros discursivos contemplados pelo projeto, além de terem desenvolvido o letramento

